



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

**Sr. Presidente da Comissão
Parlamentar de Agricultura e Mar**

Assembleia da República, 19 de Dezembro de 2014

Requerimento

Audição urgente do Secretário de Estado da Agricultura na Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar sobre o processo de destruição da Casa do Douro

Foi hoje publicada a Portaria nº 268/2014 que abre o procedimento concursal para seleção da associação que sucederá à Casa do Douro. Esta portaria veio criar um procedimento que estava previsto ocorrer em último recurso e no caso de não se concretizar o procedimento de constituir uma nova associação dinamizada pela direção da Casa do Douro, eleita entretanto ou confirmada pelo Conselho Regional da Casa do Douro.

O Governo conhecia que o esvaziamento de competências e receitas da Casa do Douro tem vindo a instalar a complexidade de reunião do conselho regional. A direção da Casa do Douro denunciou que 60 dias para realização de eleições eram manifestamente impraticáveis e, na sequência da eleição da Comissão Eleitoral apresentou ao Governo uma proposta de calendário eleitoral, da qual não obteve resposta.

Se o Governo não demonstrar, como o PCP já solicitou, que era possível realizar eleições e constituir nova associação em prazo tão curto, fica claro que esta opção por um processo de transformação da atual associação estava à partida comprometida.

Entretanto, hoje, através da publicação da portaria referida, o Governo, sem permitir que se esgotem todas as outras possibilidades, tendo até, repita-se, em cima da sua mesa uma proposta de calendário eleitoral, por parte da Casa do Douro, precipita a solução de recurso, lançando o procedimento concursal com um prazo de candidatura apertado.

Acresce que o período de apresentação de candidaturas decorrerá entre 5 e 19 de janeiro. Isto é, no prazo de um mês, com período festivo pelo meio, uma associação ou federação que represente 5000 vitivinicultores e 5000 hectares, tem de fazer e apresentar todo um processo de candidatura. Afigura-se pouco provável a possibilidade de viabilidade de uma candidatura, a não ser se alguma entidade estiver, em antecipação, preparada para o efeito.

A destruição da Casa do Douro, com o seu caráter público e de representação da produção e dos seus interesses, é um grande retrocesso para os viticultores da Região Demarcada do Douro. Esta destruição terá graves consequências para a Região e agravará ainda mais a difícil situação dos viticultores e da produção.

Assim e dada a gravidade da situação, o Grupo Parlamentar do PCP, vem por este meio requer a audição urgente do Secretário de Estado da Agricultura para prestar esclarecimentos sobre este processo.

João Ramos
Deputado do PCP